



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Plantão News

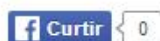
Data: 02/10/2016

Caderno/Link:

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/159511/t/A+casca+da+rom%E3+na+preven%E7%E3+do+Alzheimer>

Assunto: A casca da romã na prevenção do Alzheimer

A casca da romã na prevenção do Alzheimer



A casca da romã, para surpresa de muitos, tem poderes terapêuticos, como demonstra uma pesquisa realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, em Piracicaba. O estudo revelou que a casca da romã pode prevenir o surgimento do mal de Alzheimer. O objetivo da pesquisa, de acordo com a pesquisadora Maressa Caldeira Morzelle, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, foi avaliar se o consumo da casca da romã, uma fonte de compostos bioativos, iria influenciar a memória e também alguns biomarcadores da doença de Alzheimer. A resposta foi positiva, conforme deixaram claro os estudos realizados com animais.

De acordo com Maressa, a casca da romã melhorou a memória nos animais que consumiram a fruta em comparação aos que não fizeram uso dela. Além disso, "houve uma redução nos índices de inflamação, de estresse oxidativo e nos marcadores da doença de Alzheimer". Na verdade, estudos anteriores já haviam demonstrado que a casca da romã apresenta níveis dez vezes mais elevados de compostos fenólicos em relação à polpa da fruta. Da mesma forma, esses estudos já haviam identificado a ação da polpa na doença de Alzheimer, mas ainda não se sabia dos benefícios que a casca teria na prevenção da moléstia.

Maressa pesquisa a casca da romã desde 2010, realizando estudos in vitro e em animais, e "obtendo resultados melhores do que os esperados". No entanto, ainda existe mais por fazer e esse "mais" envolve a participação de seres humanos no estudo, uma vez que "é difícil extrapolar para seres humanos os dados obtidos com animais". O próximo degrau passa a ser o de identificar os componentes responsáveis por essa ação neuroprotetora. O projeto da Esalq também contou com parceria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Jornal da USP

